

XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. VIII Jornadas de Sociología de la Universidad de Buenos Aires. Asociación Latinoamericana de Sociología, Buenos Aires, 2009.

A influência da música na postura pessoal e profissional. Dos servidores da Unipampa. Campus Santana do Livramento.

Fernando Westphalen, Paulo Cassanego Junior, Mário Rezende Huezo y Felipe Albornoz Neto.

Cita:

Fernando Westphalen, Paulo Cassanego Junior, Mário Rezende Huezo y Felipe Albornoz Neto (2009). *A influência da música na postura pessoal e profissional. Dos servidores da Unipampa. Campus Santana do Livramento. XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. VIII Jornadas de Sociología de la Universidad de Buenos Aires. Asociación Latinoamericana de Sociología, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-062/2130>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

A influência da música na postura pessoal e profissional

**Dos servidores da Unipampa
Campus Santana do Livramento**

Fernando Westphalen

fifoasis@yahoo.com.br

Paulo Cassanego Junior

paulojr@unipampa.edu.br

Mário Rezende Huevo

rezendehuevo@yahoo.com.br

Felipe Albornoz Neto

sonato_arctico@hotmail.com

Universidade Federal Do Pampa

1. Introdução

A música tem um caráter universal e exerce um papel importante nas sociedades e culturas. Ela está presente na vida pessoal, profissional e nas escolhas de cada um, se tornando presente no cotidiano das pessoas.

A música serve como instrumento para ninar crianças, dançar, comemorar eventos, entreter, rezar, entre outros. Segundo Gregory (1997), a música é um fenômeno social que vem mantendo funções tradicionais e sentidos próprios em diferentes sociedades, no decorrer da história. Para os Iorubás da África, por exemplo, o uso da música implica na idéia de parentesco, religião, política e economia (Campbell, 1996). Como sugere Gregory (1997), tanto as funções quanto os significados do fazer musical dependem de aspectos específicos de cada sociedade e cultura.

Já como atividade, a música é considerada essencial para o desenvolvimento integral do homem, pois seu potencial criativo, pensamento, imaginação e emoção, estão presentes em todas as dimensões da realidade por ele vivida (Cunha,2003).

O entendimento do significado da utilização da música nos contextos da vida cotidiana individual e coletiva parece adquirir importância, na medida em que vem se tornando uma experiência de consenso entre os membros da sociedade. (Vygotsky, 1999).

Presente em todas as épocas e fases da vida, a música exerce um papel fundamental sobre cada pessoa, variando o gênero, que pode ser desde romântico a agitado, que acaba por influenciar inclusive sua personalidade, então, diante disto, qual a influência que a música exerce sobre os servidores da UNIPAMPA campus Santana do Livramento?

2. Metodologia:

Nesta pesquisa utilizou-se os métodos de procedimentos estatísticos e funcionalistas. O método de procedimento estatísticos foi empregado na medida em que se quantifica as respostas fornecidas pelo levantamento da pesquisa de campo, já o método de procedimento funcionalista foi usado durante a interpretação dos dados. Porém, a concretização desta investigação seguiu alguns critérios com algumas definições prévias, como: levantamento ou revisão bibliográfica, formulação de questionário para a pesquisa de campo, coleta dos dados, tabulação, análise, interpretação dos dados e redação.

Para alcançar os objetivos propostos, sobre a avaliação da influência da música na vida pessoal e profissional dos servidores da Universidade Federal do Pampa campus Santana do Livramento, empregou-se uma literatura básica sobre psicologia e musicalidade, onde foi pesquisado o livro “Os Beatles e a Filosofia” onde foram retirados os moldes do significado da palavra "amor" utilizados na conceitualização de alguns gêneros, porém os recursos foram encontrados em sua maior parte, na internet por falta de acervo sobre o assunto.

A coleta de dados envolveu a formulação de um questionário contendo 10 (dez) perguntas objetivas para definir a personalidade e influência da música na vida tanto pessoal quanto profissional dos entrevistados, sendo assim definido seu estilo, relacionando suas atitudes e análise de algumas fases da vida com os gêneros musicais propostos, que são: Rock 'n' Roll (e seus derivados), Pagode, Blues, Reggae, Jazz, Música Popular Brasileira e Sertanejo (ou regional).

As entrevistas foram realizadas entre os dias 17 (dezesete) e 21 (vinte e um) de julho de 2008 e os respondentes foram os servidores (professores e funcionários) do campus de Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa.

3. Revisão bibliográfica

O referencial teórico deste trabalho, é baseado principalmente no artigo "Música, comportamento social e relações interpessoais" elaborado pela Prof^a. Dra. Beatriz Ilari da Universidade Federal do Paraná, onde a mesma havia realizado uma pesquisa para os entrevistados associarem uma característica para cada gênero musical conforme apresentado na tabela abaixo:

Características pessoais dos ouvintes por gênero musical

Gênero musical		Características dos ouvintes	
MPB	<i>Saudosista</i>	<i>Politizado</i>	<i>Inteligente</i>
Rock/Pop	<i>Jovem (idade/espírito)</i>	<i>Enérgico</i>	<i>Comum</i>
Música clássica	<i>Culto</i>	<i>Calmo</i>	<i>Velho</i>
Jazz	<i>Culto</i>	<i>Sofisticado</i>	<i>Esnobe</i>
Sertanejo	<i>Simples</i>	<i>Interiorano</i>	<i>Sentimental</i>
Música do mundo	<i>Eclético</i>	<i>Mente aberta</i>	
Samba/Pagode	<i>Extrovertido</i>	<i>Energético</i>	<i>De baixa renda</i>

Também foi utilizado recurso da internet para conhecer e explicar cada gênero musical proposto para uma melhor compreensão dos estilos musicais apresentados, conforme abaixo:

3.1. Rock'n'roll

Conforme o domínio pt.wikipedia.org/wiki/Rock, após a 2^a Guerra Mundial, houve um grande deslocamento da população rural para a área urbana, forçando a relação entre brancos e negros, e , conseqüentemente misturando seus gêneros musicais. A música negra (blues e seus derivados), e a música branca (principalmente jazz e country). Com a fusão do blues original e ritmos mais dançantes, surgiu então o Rythm and Blues.

Em 1954 Bill Haley and his Comets levou os jovens a aderirem a esse novo ritmo com a música "We're gonna rock around the clock". O ritmo dançante foi transformado para guitarras elétricas. Bill Haley contagiou os jovens e logo foi seguido por demais artistas que deram continuidade e derivações do gênero, como Chuck Berry e Elvis Presley.

Na década de 60 surgiram bandas imortalizadas, como Beatles e Rolling Stones, onde o sucesso britânico, foi o responsável por difundir o ritmo mundo afora.

O primeiro rock brasileiro composto por Miguel Gustavo e gravada por Cauby Peixoto a música “Rock and Roll em Copacabana”. Os principais roqueiros brasileiros da época foram Roberto Carlos e Erasmo Carlos.

3.2. Pagode

Conforme o site pt.wikipedia.org/wiki/Pagode o pagode surgiu como celebração do samba em meados do século XIX e se consolidou no século XX no Rio de Janeiro. Mesmo antes já eram celebradas estas festas em senzalas de escravos negros e quilombos. Com a abolição da escravatura e fixação dos negros libertos no Rio de Janeiro o pagode se consolidou com a necessidade de compartilhar e construir identidade de um povo recém liberto. Por isso a relação estreita entre música e dança na cultura de origem africana.

Antigamente, pagode era considerado como festa de escravos nas senzalas. No final da década de 1970 a palavra pagode, no sentido corrente, surgiu de festas em favelas e nos fundos de quintais cariocas que falavam sobre sentimentos (alegrias e tristezas) das pessoas que lá moravam.

A partir da década de 90 grupos não só cariocas, mas também paulistanos tiveram um êxito, notadamente por tocarem um estilo mais *romântico*. Hoje, este pagode comercial convive com o de raiz, e ambos têm sucesso comercial no Brasil.

3.3. Blues

Segundo o domínio pt.wikipedia.org/wiki/Blues o blues sempre esteve profundamente ligado à cultura afro-americana, especialmente aquela oriunda do sul dos Estados Unidos, como Alabama e Mississipi, dos escravos das plantações de algodão que usavam o canto, posteriormente definido como "blues", para embalar suas intermináveis e sofridas jornadas de trabalho.

Ao fim da Guerra Civil na América do Norte o blues se tornou conhecido, pois a sua essência passou a ser como um meio de descrever o estado de espírito da população afro-americana. Era um modo mais pessoal e melancólico de expressar seus sofrimentos, angústias e tristezas. A cena, que acabou por tornar-se típica nas plantações do delta do Mississipi era a legião de negros, trabalhando de forma desgastante, sobre o embalo dos cantos, os "blues".

Em meados dos anos 40, a população negra do sul dos Estados Unidos começou a migrar para Chicago buscando ficar longe das repressões e condições precárias de vida procurando novas oportunidades. Talvez o grande nome dessa nova fase tenha sido o de Muddy Waters, o primeiro a eletrificar todos os instrumentos de sua banda. Com seu blues carregado, poderoso e intenso é talvez, junto com Robert Johnson, a figura mais influente e popular do blues americano, sendo o primeiro *bluesman* a ter seu nome reconhecido fora dos Estados Unidos sobretudo na Inglaterra.

3.4. Reggae

No site pt.wikipedia.org/wiki/Reggae consta que o reggae originou-se a partir da década de 60 na Jamaica. As mensagens político-pacifistas saídas das canções produzidas na ilha irradiaram-se rapidamente pelos quatro cantos do planeta, com seu principal e imortalizado intérprete Bob Marley.

No domínio paginas.terra.com.br/arte/massivereggae/regbras.htm segue que o reggae está presente no Brasil há muito tempo, mas se desenvolveu de forma diferenciada em cada região. Foi Gilberto Gil quem levou tal influência mais a sério, vendendo mais de 500 mil cópias do compacto de "Não chores mais", a versão de "No Woman no Cry", de Bob Marley.

Nos anos 90 bandas como Cidade Negra e Tribo de Jah levaram o ritmo a um novo público, fazendo sucesso em todo o país.

Uma das características que podem definir o reggae é a crítica social, como cantar a desigualdade, o preconceito, a fome e muitos outros problemas sociais pra tentar alertar e incentivar o povo a se mobilizar contra seus problemas.

3.5. Jazz

Conforme o domínio pt.wikipedia.org/wiki/Jazz por volta de 1908 o comércio de escravos no Atlântico trouxe aproximadamente meio milhão de africanos aos Estados Unidos, principalmente para os estados do sul. O Jazz teve sua origem no estado norte-americano de Nova Orleans e em suas proximidades, se desenvolvendo com a mistura de várias tradições musicais, tendo principalmente, a cultura popular e a criatividade das comunidades negras que ali viviam, pois grande parte dos escravos vieram do oeste da África e trouxeram fortes tradições da música tribal.

No Brasil o Jazz não é muito difundido, mas nos Estados Unidos alguns dos principais nomes do Jazz são Louis Armstrong e King Oliver.

3.6. Música Popular Brasileira (MPB)

No site pt.wikipedia.org/wiki/Mpb consta que a Música Popular Brasileira, ou MPB, surgiu a partir de 1966, em um momento de declínio da Bossa Nova.

A MPB teve um papel fundamental na disseminação de mensagens contra o Regime Militar que vigorou no Brasil entre 1964 e 1985. No período do regime militar, qualquer forma de manifestação contra o sistema vigente era considerada subversiva, e seus veiculadores poderiam sofrer sanções como censura prisão, tortura, deportação, exílio e até a morte. Nesse contexto, muitos artistas foram perseguidos em nome da ordem nacional.

Uma das maneiras encontradas para furar o bloqueio da Censura foi por meio do uso da linguagem metafórica. Sob esse prisma Chico Buarque de Hollanda, era o artista mais perseguido da época e conseguia fazer com que suas letras, mesmo sofrendo cortes, ecoassem mensagens de repulsa ao sistema, isso segundo a página “A MPB como recipiente de protestos contra a ditadura militar: as metáforas, carregadas de vozes contra o regime autoritário”, disponível em biblioteca.universia.net/ficha.do?id=29735473.

Dentre os principais nomes de compositores do gênero na época, destacam-se o próprio Chico Buarque, Elis Regina, Caetano Veloso, Tom Jobim, entre outros.

3.8. Sertanejo

Consta no domínio pt.wikipedia.org/wiki/Sertanejo que no Brasil, denomina-se música sertaneja o estilo musical auto-proclamado herdeiro da música caipira e da moda de viola que se caracterizam pela melodia simples e melancólica, muitas vezes chamada de música do interior.

A partir da década de 80 começou a ser difundido o estilo, somado, em muitos casos, à uma releitura de sucessos internacionais. Surgem inúmeros artistas, quase sempre em duplas alcançando o auge do gênero entre 1988 e 1990.

O estilo "sertanejo", ao contrário da música caipira, tem pouca temática rural para poder agradar habitantes de cidades maiores. A temática da música sertaneja é, em geral, o romantismo e o amor não correspondido. Hoje em dia, duplas como Bruno e Marrone e Edson e Hudson fazem sucesso com o gênero.

4. Análise dos resultados

Neste capítulo são apresentados e reunidos os dados coletados na pesquisa de campo, através de questionário junto aos servidores da UNIPAMPA campus Santana do Livramento, conforme tabelas abaixo:

Tabela 01 - Da infância do entrevistado

Opções	Gênero musical	Nº de respostas	Percentual
<i>Arteira</i>	<i>Rock</i>	<i>07</i>	<i>43,75</i>
<i>Sofrida</i>	<i>Pagode</i>	<i>00</i>	<i>00</i>
<i>Triste</i>	<i>Blues</i>	<i>00</i>	<i>00</i>
<i>Calma</i>	<i>Reggae</i>	<i>06</i>	<i>37,50</i>
<i>Disciplinada</i>	<i>Jazz</i>	<i>03</i>	<i>18,75</i>

Conforme a tabela acima, a maior parte dos entrevistados auto-denominam suas infâncias como “arteiras”, ou seja, enérgica. Característica do gênero Rock.

Tabela 02 - Da adolescência do entrevistado

Opções	Gênero Musical	Nº de respostas	Percentual
<i>Rebelde</i>	<i>Rock</i>	<i>04</i>	<i>25,00</i>
<i>Romântica</i>	<i>Sertanejo</i>	<i>03</i>	<i>18,75</i>
<i>Politizada</i>	<i>MPB</i>	<i>02</i>	<i>12,50</i>
<i>Culta</i>	<i>Jazz</i>	<i>05</i>	<i>31,25</i>
<i>Solitária</i>	<i>Blues</i>	<i>02</i>	<i>12,50</i>

Quando perguntados sobre a adolescência, a maioria dos entrevistados respondeu a alternativa correspondente à característica do gênero Jazz, ou seja, tiveram uma juventude culta.

Tabela 03 - Como o entrevistado se considera atualmente

Opções	Gênero Musical	Nº de respostas	Percentual
<i>Extrovertida</i>	<i>Pagode</i>	<i>06</i>	<i>42,85</i>
<i>Introvertida</i>	<i>Blues</i>	<i>04</i>	<i>28,57</i>
<i>Apegada às raízes</i>	<i>Sertanejo</i>	<i>02</i>	<i>14,28</i>
<i>Naturalista</i>	<i>Reggae</i>	<i>01</i>	<i>7,14</i>
<i>Saudosista</i>	<i>MPB</i>	<i>01</i>	<i>7,14</i>

Segundo a tabela 03, a maior parte dos respondentes considera-se extrovertida, uma das características do estilo Pagode.

A questão 04 que aborda como os entrevistados consideram sua postura no ambiente de trabalho, a maior parte respondeu que procura deixá-lo com harmonia entre todos, característica do Reggae. Nenhum respondente assinalou a alternativa correspondente ao Blues, caracterizando comunicação entre os servidores.

Tabela 05 - Dos lugares que prefere freqüentar

Opções	Gênero Musical	Nº de respostas	Percentual
<i>Bailão</i>	<i>Sertanejo</i>	<i>00</i>	<i>00</i>
<i>Barzinho e violão</i>	<i>MPB</i>	<i>10</i>	<i>62,50</i>
<i>Pagodeira</i>	<i>Pagode</i>	<i>00</i>	<i>00</i>
<i>Teatro</i>	<i>Jazz</i>	<i>03</i>	<i>18,75</i>
<i>Show de rock</i>	<i>Rock</i>	<i>03</i>	<i>18,75</i>

Quando perguntados quais os lugares que o entrevistado prefere freqüentar, a maioria assinalou a opção “barzinho e violão”, característica da Música Popular Brasileira.

A pergunta 06, continha a questão que aborda as atitudes frente a uma situação problemática e a maior parte dos entrevistados responderam que organizam suas idéias e utilizam a melhor alternativa, característica do Jazz.

Tabela 07 - Da definição da palavra "amor" para o entrevistado

Opções	Gênero Musical	Nº de respostas	Percentual
<i>Sentimento que mais faz falta</i>	<i>Reggae</i>	<i>04</i>	<i>25,00</i>
<i>Sentimento mais intenso e amplo</i>	<i>Rock</i>	<i>09</i>	<i>56,25</i>
<i>Relacionamento entre duas pessoas</i>	<i>Pagode</i>	<i>03</i>	<i>18,75</i>
<i>Sentimento utópico</i>	<i>MPB</i>	<i>00</i>	<i>00</i>
<i>Sinônimo de sofrimento</i>	<i>Blues</i>	<i>00</i>	<i>00</i>

Segundo a tabela acima, para a maioria dos entrevistados, a palavra “amor” é o sentimento mais intenso e amplo que existe, característica predominante do gênero musical Rock.

Quando perguntados sobre qual das palavras dispostas o respondente mais se identificava, exatamente a metade respondeu “simplicidade”, característica do estilo sertanejo, e a outra metade ficou dispersa entre os gêneros.

Tabela 09 - Do trabalho ideal para o entrevistado

Opções	Gênero Musical	Nº de respostas	Percentual
<i>Que contribua para o bem-estar da sociedade</i>	<i>MPB</i>	<i>06</i>	<i>37,50</i>
<i>Relacione com o máximo de pessoas possível</i>	<i>Pagode</i>	<i>00</i>	<i>00</i>
<i>Onde esteja ligado às raízes</i>	<i>Sertanejo</i>	<i>00</i>	<i>00</i>
<i>Onde possa aplicar seu potencial</i>	<i>Rock</i>	<i>10</i>	<i>62,50</i>

Quando perguntados sobre qual seria o trabalho ideal para os respondentes, a maior parte assinalou a alternativa correspondente ao gênero Rock: onde possam aplicar seu potencial.

Já quando perguntados sobre qual o gênero musical que o respondente ouvia com maior frequência, exatamente a metade dos entrevistados assinalou o estilo Rock, e a outra metade ficou entre Música Popular Brasileira e Sertaneja. As demais opções não obtiveram nenhuma resposta.

5. Conclusão

A pesquisa realizada teve como objetivo analisar a influência da música na postura pessoal e profissional dos servidores da UNIPAMPA campus Santana do Livramento.

No que se refere a postura pessoal, foi analisado desde a infância dos entrevistados até os dias atuais, dentro das percepções pessoais e ideológicas e de suas escolhas.

Já ao que se refere à postura profissional, a influência da música pode determinar seu comportamento, crenças e atitudes no ambiente de trabalho.

Também foi verificado que a influência exercida pela música resulta diretamente no comportamento e no modo de pensar do ser humano, assim, pois uma pessoa que sofre influência do rock tende a ter uma personalidade enérgica e deseja a harmonia entre todos. Já uma pessoa que sofre influência do pagode tende a ser mais extrovertido e também vendo amor como simples sentimento entre duas pessoas. No gênero blues, um indivíduo tende a ser mais retraído e introvertido. Sendo que no estilo reggae a pessoa é mais pacífica, gosta do contato com a natureza e mais calma e prioriza seus relacionamentos interpessoais. Uma pessoa que sofre influência do jazz é mais intelectual, culta, disciplinada, organizada e se preocupa bastante com seu trabalho. Um indivíduo que sofre influência da música popular brasileira tende a ser mais patriota, que anseia que seu trabalho possa contribuir para a sociedade e prefere freqüentar lugares mais calmos e escutar

um violão ao invés de música mais agitada. Já quem é influenciado por sertanejo se considera uma pessoa mais simples, romântica e apegada às raízes.

Com tudo isso, a pesquisa dedicou-se a estudar o perfil dos profissionais atuantes na Universidade Federal do Pampa campus Santana do Livramento, assim relacionando suas atitudes com os sete gêneros musicais propostos. No geral, as respostas foram muito alternadas entre os gêneros musicais, mas com predominância do Rock 'n' Roll e Jazz, demonstrando que são profissionais que trabalham em grupo e são muito focados no andamento e desenvolvimento das suas tarefas no trabalho.

Bibliografía

- A MPB como recipiente de protestos contra a ditadura militar (...). Disponível em biblioteca.universia.net/ficha.do?id=29735473. Acessado em 14 de julho de 2008.
- BAUR, Michael e Steven. Os Beatles e a filosofia. São Paulo: Madras, 2007.
- Blues. Disponível em pt.wikipedia.org/wiki/Blues. Acessado em 17 de junho de 2008
- CAMPBELL, P. (1996). *Music in cultural context: Eight views on world music education*. Reston: MENC.
- CUNHA, Rosemyriam. Jovens no espaço interativo da musicoterapia: o que objetivam por meio da linguagem musical. 2003.
- GREGORY, A. H. (1997). The roles of music in society: the ethnomusicological perspective. In D.
- História do Reggae. Disponível em br.geocities.com/tiago_h_p/hisregg.htm. Acessado em 14 de julho de 2008.
- ILARI, Beatriz. Música, comportamento social e relações interpessoais. Scielo Brasil. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acessado em: 17 de junho de 2008.
- paginas.terra.com.br/arte/massivereggae/regbras.htm. Acessado em 14 de julho de 2008
- Jazz. Disponível em pt.wikipedia.org/wiki/Jazz. Acessado em 17 de junho de 2008
- Música popular do Brasil. Disponível em pt.wikipedia.org/wiki/Mpb. Acessado em 17 de junho de 2008
- Pagode. Disponível em pt.wikipedia.org/wiki/Pagode. Acessado em 17 de junho de 2008
- Reggae. Disponível em pt.wikipedia.org/wiki/Reggae. Acessado em 17 de junho de 2008
- Rock. Disponível em pt.wikipedia.org/wiki/Rock. Acessado em 17 de junho de 2008
- Sertanejo. Disponível em pt.wikipedia.org/wiki/Sertanejo. Acessado em 17 de junho de 2008
- VYGOTSKY, L. S. Psicologia da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1999.